

Collor ou Dilma, a solução é o impeachment

Tarcísio A. Mascarim

Comparando a situação econômica quando do pedido de impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello, em 01.09.1992, feito por Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Marcelo Lavenère, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, acolhido pelo então presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro (RS), e do pedido de impeachment da atual presidente Dilma Rousseff, apresentado no Congresso Nacional pelo jurista Helio Bicudo, um dos fundadores do PT, que escolheu o mesmo dia - 10 de setembro -, posso afirmar que as razões do pedido atual são mais graves do que o de 1992.

Para conhecer as razões do pedido de impeachment de Collor, sugiro que assistam a entrevista dada pelo deputado Ulysses Guimarães ao jornalista Jô Soares em 21.09.1992, publicada pelo blog de Jorge Bastos Moreno, com o título "Ulysses Guimarães e o impeachment". Sobre o pedido de impeachment da Dilma, e de acordo com o site da revista Veja, cito algumas

razões apresentadas pelo jurista Helio Bicudo:

"(...) O jurista argumenta que a presidente Dilma deve ser processada por dolo e não apenas de maneira culposa, conforme outros juristas, pois a reiteração dos fatos, a magnitude e o comportamento adotado, mesmo depois de avisada por várias fontes, não são compatíveis com mera negligência, estando-se diante de continuidade delitiva. Impossível crer que a Presidente da República não soubesse o que estava passando a sua volta", afirma. "À luz da legislação, entende-se que a Presidente atentou contra a probidade administrativa, primeiro, por 'não tornar efetiva a responsabilidade dos subordinados e, em segundo lugar, por proceder de modo incompatível com a dignidade, a honra e o decoro do cargo."

Bicudo enumera em 30 páginas série de irregularidades descobertas pela Lava Jato e de má administração, como a compra da refinaria de Pasadena, quando Dilma era do conselho da estatal. Ele cita a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de reavaliar as contas de campanha de 2014 e os apontamentos do Tribunal

de Contas da União (TCU) sobre violações à lei de Responsabilidade Fiscal.

"A presidente, que sempre se apresentou como valerosa economista, pessoalmente responsável pelas finanças públicas, deixou de contabilizar empréstimos tomados de instituições financeiras públicas (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil), contrariando, a um só tempo, a proibição de fazer referidos empréstimos e o dever de transparência quanto à situação financeira do país. Em suma, houve maquiagem deliberadamente orientada a passar para a nação (e também aos investidores internacionais) a sensação de que o Brasil estaria economicamente saudável e, portanto, teria condições de manter os programas em favor das classes mais vulneráveis", diz o documento. "O expediente conhecido por pedaladas seria mais do que suficiente para ensejar o impedimento da presidente da

República. No entanto, a sucessão de escândalos e o comportamento por ela reiteradamente adotado revelam dolo, consubstanciado na adoção, no mínimo, da chamada cegueira deliberada".

Ele também questiona a falta de transparência em contratos firmados pelo BNDES para financiar obras em países como Cuba e Angola,

realizadas por empreiteiras brasileiras implicadas na Lava Jato. Segundo o ex-petista, a insistência de Dilma em manter o sigilo sobre as operações permite inferir que ela conhecia o esquema sofisticadamente

criado para drenar os recursos do país, tudo com o fim de perpetuar seu grupo no poder". (...) "Durante muitos anos, todos os brasileiros foram iludidos com o discurso de que Lula seria um verdadeiro promotor do Brasil, no exterior, um propagandista que estaria prospectando negócios para as empresas nacionais. No entanto, conforme foram se descortinando

do os achados da Lava Jato, restou nítido que todo esse cenário serviu, única e exclusivamente, para sangrar os cofres públicos. A Lava Jato jogou luz sobre a promíscua relação havida entre Lula e a maior empreiteira envolvida no escândalo, cujo presidente já está preso. Não há mais como negar que o ex-presidente se transformou em verdadeiro operador da empreiteira, intermediando negócios junto a órgãos públicos, em troca de pagamentos milionários por supostas vantagens econômicas".

Bicudo também combate o discurso falacioso proferido por Lula e pelo PT, que insistem em classificar as investigações como um golpe em curso para prejudicar a Petrobras e uma perseguição orquestrada pela oposição e pela elite brasileira contra o partido. "Somos negros e brancos, jovens e idosos, homens e mulheres de várias orientações sexuais, nordestinos e sulistas, somos brasileiros querendo resgatar a honra que ainda resta para este país. Os tiranos que dele se apoderaram construíram um discurso de cisão, objetivando nos enfraquecer, para se perpetuarem."

Pelas razões citadas, não há dúvidas quanto à importância do impeachment da presidente Dilma. Porém, se trata de decisão política. No caso de Collor, ele já tinha perdido praticamente todos os membros do Congresso Nacional, o que o obrigou a renunciar antes da decisão do Senado. Enquanto que a presidente Dilma não tem o apoio do povo, mas tem boa representação junto aos membros do Congresso Nacional.

Esperamos, contudo, que os representantes do Congresso Nacional acordem para a realidade econômica brasileira e votem olhando para o Brasil, pois precisamos reativar a nossa credibilidade juntos aos investidores estrangeiros para que os nossos projetos sejam implementados, fato que com o atual Governo não será possível. Por isso, apelamos à nossa presidente: não espere a aprovação do pedido de impeachment, mas faça o melhor para o nosso País. Peça desculpas ao povo e renuncie.

Tarcísio Ângelo Mascarim é secretário de Desenvolvimento Econômico de Piracicaba e diretor do Simespi.

Como o empresário pode fugir das dívidas

Dora Ramos

Reflexo da crise no país, o indicador do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), capaz de medir o número de empresas endividadas, apontou alta de 9,57% em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Para não ser tão afetado pela situação econômica do país, o ideal é que o empresário tome medidas preventivas, como desenvolver um planejamento e ter o controle administrativo.

Um dos fatores que podem também atrapalhar a administração de uma empresa é não ter o fluxo de caixa realizado e previsto. A previsão é essencial para a tomada de decisões e correção da rota.

Outro erro muito comum cometido pelo empresário é o desconhecimento a respeito da margem de contribuição. Esse termo que representa a diferença entre o valor das vendas e os custos necessários para gerá-las soa de

maneira estranha aos ouvidos do empreendedor. Porém, é muito importante saber qual é a margem de contribuição para o negócio.

Além desses fatores, é necessário que o empresário tenha controle de estoque; saiba o ponto de equilíbrio da empresa, ou seja, qual é o faturamento mensal mínimo para cobrir os custos fixos; e não deixe de determinar um valor compatível com a capacidade financeira da empresa para o pró-labore, a remuneração do próprio empresário.

Não é possível fugir da crise, mas ao estar preparado para condições adversas, ficará mais fácil evitar os endividamentos e uma situação pior futuramente. Mantenha o foco em gastos realmente imprescindíveis, pois manter as contas em dia e o nome limpo é um fator importantíssimo para o bom funcionamento de qualquer negócio.

Dora Ramos é especialista em contabilidade e controladoria.

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Fundado em 1º de agosto de 1974

Diretor: Evaldo Vicente

Diretora: Astir Vallim Vicente

Editor-chefe: Erich Vallim Vicente

Gerente comercial: Sidnei Borges

Gerente administrativo: Evaldo A. Vicente Filho

Rua Tiradentes, 647

Centro - 13400-760 - Piracicaba/SP

Tel.: (19) 2105-8555

www.tribunatp.com.br

Circulação: terça-feira a domingo

Preço avulso: R\$ 1,00

Assinatura: R\$ 150,00 (anual) e R\$ 80,00 (semestral)

Filiado ao Sindjori-SP e à Adjori-SP

CIRCULADA

AUDITADA

ADJORI-SP

Associação dos Jornalistas do Estado de São Paulo

FM 102.3

DIFUSORA

FM 650

Uma Rádio e uma Estação

Novo APP Difusora

A Rádio que é Show agora no seu celular. Baixe já!

Disponível no

App Store

Disponível no

Google play

www.portaldifusora.com.br

Christian Barbosa

O mundo está passando por uma grave crise de energia pessoal. Certamente você conhece alguém que esteja sofrendo com algum desses sintomas: fadiga persistente, baixa tolerância ao estresse, perda de foco, cansaço físico, baixa imunidade ou desengajamento.

Essa queda de energia está diretamente ligada ao cérebro, pois ele é responsável por consumir cerca de 75% da nossa disposição. Ou seja, quando estamos cansados e sem motivação, não conseguimos dar o próximo passo na vida. Por isso, precisamos manter o cérebro sempre recarregado de energias para que os nossos pensamentos e decisões fluam com mais facilidade.

Para aqueles que estão em busca de retomar a energia e recarregar o cérebro, selecionei cinco di-

cas bem simples que ajudam a arejar as ideias:

DURMA - Dormir faz a mente relaxar, ajuda a memorizar, a ter melhores ideias e se recuperar. Esse é um dos melhores combustíveis para o seu cérebro.

COMA ALIMENTOS SAUDÁVEIS REGULARMENTE - Alimentos como cereais, vegetais e amêndoas são positivos para o cérebro, estimulam as neurotransmissões e permitem que a mente funcione melhor. Tente também evitar intervalos longos entre uma refeição e outra, os médicos costumam recomendar que as pessoas se alimentem a cada três horas. Isso ajuda a manter os níveis de glicose, o que auxilia em uma tomada de decisão.

FAÇA AS COISAS

MAIS DIFÍCEIS QUANDO SE ALIMENTAR BEM

- Se você tomou um bom café da manhã, aproveite para fazer a tarefa mais difícil logo na sequência. Você perceberá que o cérebro trabalhará com mais facilidade, pois você estará com glicose suficiente no organismo para tomar as melhores decisões.

ADIE DECISÕES SE ESTIVER CANSADO - Caso esteja

cansado, avalie se não é possível deixar a tomada de decisão para o dia seguinte. O cansaço mental nos faz optar por escolhas erradas. Deixar para o dia seguinte não vai te matar e ainda vai te ajudar a decidir com mais facilidade.

PLANEJE DE FORMA ANTECIPADA - Costumo recomendar que as pessoas

sempre se planejem três dias para frente. Depois, que façam uma revisão das atividades do dia seguinte e pensem em coisas básicas, como a roupa que você pretende usar ou o trajeto que você pretende fazer para ir até a reunião. Ao pensar antecipadamente, você consegue focar a energia naquilo que realmente precisa e reduz o volume de decisões para serem tomadas em cima da hora. Isso vai ajudar a fazer o dia fluir melhor.

São cinco dicas bem simples, mas capazes de fazer você retomar a energia pessoal. Elas farão o cérebro funcionar melhor, e a produtividade certamente aumentará. Tudo isso está ligado ao nosso principal hardware, que é a nossa cabeça.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade.

Homenagem a Nonô Pereira

do solo. Hoje o plantio direto abrange mais de 30 milhões de hectares no Brasil.

Nonô Pereira foi três vezes presidente da Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação e, atualmente, era Diretor Honorário Fundador, ao lado de Herbert Bartz e Frank Dijkstra.

Durante homenagem recebida da Itaipu Binacional, os pioneiros do plantio direto, entre eles Nonô Pereira, frisaram que a única certeza que os produtores tinham quatro décadas atrás, para

evitar o avanço da erosão e a perda de produtividade, era a de que algo tinha que ser mudado na agricultura tradicional: "Do jeito que era,

estávamos com os dias contados, porque o solo é o nosso maior patrimônio e temos de conservá-lo".

Os pioneiros do plantio direto prega-

vam a sustentabilidade do sistema produtivo brasileiro e foram também inspiradores do Dr. Fernando Penteado Cardoso na criação da Fundação Agrisus (Agricultura Sustentável).

Nonô Pereira finaliza suas grandes realizações em prol da Agricultura Brasileira com Sustentabilidade. Trabalhou arduamente na conservação de nosso patrimônio maior, nosso solo, deixando-nos o exemplo de dedicação, competência e responsabilidade. Uma perda incomensurável, com realizações que marcaram o novo cenário da Agricultura Brasileira com Sustentabilidade.

Antonio Roque Dechen é presidente do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS).

- Mudanças Residenciais
- Mudanças Comerciais
- Equipe treinada e especializada

- Embalagens especiais
- Frota própria

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

(19) **3424.3474**

Fax: (19) **3424.2295**

Av. Piracicamirim, 2847 - Vila Monteiro

Piracicaba - SP

Page 1 / 1